CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

P A R E C E R N° 583/72

Aprovado em 3/8/1972

Reconhece-se a equivalência dos estudos feitos por MARIA TERESA AMPUERO ÂNGULO, na Bolívia, e autoriza-se sua matrícula na 2ª série do 2º grau, nos termos do Parecer

PROCESSO CEE N° 144/72

INTERESSADO: MARIA TERESA AMPUERO ÂNGULO

ASSUNTO : Solicita equivalência dos estudos feitos na Bolívia

CÂMARA DO ENSINO DO SEGUNDO GRAU

RELATOR : Conselheiro FRANCISCO B. HOFFMANN

HISTÓRICO:

Maria Teresa Ampuero Ângulo, nascida aos 6 de março de 1949, portadora da carteira de identidade 5.309.405, terminou os seus estudos primários constantes de 6 séries, na cidade de La Paz, Bolívia.

Cursou em continuação o curso de ensino secundário, com 3 séries, duas séries no Instituto Bancário de La Paz e uma série no Instituto de Cochabamba.

Neste curso secundário obteve aprovação nas seguintes disciplinas: matemática, ciências naturais, física, química, educação cívica, história, geografia, inglês, francês, linguagem, religião, educação física, educação musical, artes plásticas, educação doméstica e trabalhos manuais.

Obteve ainda aprovação no 1º ano do curso de secretariado do Lincoln Institute, que segundo o documento apresentado parece não ser um curso oficial.

Este processo já tramitou pela Câmara do Ensino do primeiro grau que reconheceu a equivalência de estudos referentes ao 1º grau.

A requerente dirige-se a este CEE para solicitar a equivalência de seus estudos a fim de poder matricular-se em série do curso de 2º grau.

FUNDAMENTAÇÃO:

A solicitação da requerente encontra amparo legal no Artigo 100 da Lei n° 4.024 e na jurisprudência firmada por este CEE em inúmeros pareceres dados em casos análogos ou semelhantes. Apresenta toda a documentação exigida pela Resolução CEE 19/65.

CONCLUSÃO:

Considerando que Maria Tereza Ampuero Ângulo apresenta 9 anos de estudos feitos em país estrangeiro, sou de parecer que poderá matricular-se na 2ª série do 2º grau. Tendo em vista o aproveitamento dos estudos feitos em 2º grau as adaptações a serem feitas nas disciplinas de Português, História do Brasil, Geografia do Brasil, e Educação Moral e Cívica devem ao nível de 1ª série do 2º grau. As adaptações citadas poderão ser feitas durante o ano letivo em que a requerente cursar a 2ª série do 2º grau.

São Paulo, 10 de abril de 1972.

a) Conselheiro Francisco B. Hoffmann

A CÂMARA DO ENSINO DO SEGUNDO GRAU, em sessão realizada nesta data, após discussão e votação, adotou como seu Parecer a conclusão do VOTO do nobre Conselheiro Francisco B. Hoffmann.

Presentes os nobres Conselheiros:

A. Delorenzo Neto, Arnaldo Laurindo, Eloysio R. da Silva, Francisco B. Hoffmann, Jesus Marden dos santos, José Bonifácio S. Jardim e Pe. Lionel Corbeil.

Sala das sessões da Câmara do Ensino do Segundo Grau,
em 10 de abril de 1972.

a) Conselheiro ARNALDO LAURINDO - Presidente